

## QUESME

### Questionário de Educação Sexual em Meio Escolar

Autores: C. Serrão e M. Barbosa-Ducharne<sup>1</sup>

Tipo de instrumento: Questionário

Versão: n. a.

População-alvo: Professores dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos e ensino secundário

Tempo de Aplicação: 30 min.

Material: Folha de Respostas

**Classificação:** B (cf. Anexo 1)

O Questionário de Educação Sexual em Meio Escolar (QUESME) foi construído a partir de dados da literatura sobre fatores individuais (e.g., formação em Educação sexual (E.S.), autoeficácia) que interagem com a prática da educação sexual (Kehily, 2002); de estudos prévios conduzidos que implicaram a realização do Questionário de Opiniões em Educação Sexual— QOES sobre as opiniões dos professores relativamente à educação sexual (Serrão, Barbosa-Ducharne, & Vilar, 2006) e incidiram sobre a avaliação das atitudes dos professores em relação à E.S. (Reis & Vilar, 2006); bem como a partir de informações reunidas no âmbito dos grupos focais realizados com professores dos diferentes níveis de ensino.

É um questionário de autorresposta que pretende avaliar: o grau de conhecimentos dos sujeitos relativos à legislação e orientações ministeriais da educação sexual; o grau de conforto sentido pelos sujeitos em relação a temas de Sexualidade; a motivação (importância, autoeficácia e eficácia de resultado) dos e das docentes no que diz respeito à promoção da educação sexual em contexto formal; e o envolvimento dos e das docentes em práticas de promoção da educação sexual em meio escolar.

O QUESME avalia quatro dimensões:

**Conhecimentos**, que se refere ao grau de conhecimentos dos e das professores/as relativamente à legislação e enquadramento legal existente em Portugal em matéria de E.S.. Esta dimensão foi adaptada de uma das escalas do questionário de Avaliação de Atitudes dos Professores face à Educação Sexual (QAAPES; Reis, 2002). É composta por quinze itens, tendo três possibilidades de resposta: Verdadeiro, Falso, ou Não sei (no instrumento original apenas constam as possibilidades Verdadeiro ou Falso). À escala original foram substituídos dois itens tendo em conta as recentes diretrizes nacionais nesta matéria. A cotação da escala é feita pela soma do número de respostas corretas às perguntas e pode variar entre 0 e 15;

**Conforto**, que permite analisar o conforto sentido pelos/as professores/as na abordagem com os estudantes de temas relativos à Sexualidade. Esta escala foi também adaptada do QAAPES (Reis, 2002) e é constituída por 30 itens que medem o conforto/desconforto dos sujeitos na abordagem de diferentes temas de educação sexual. Cada item é respondido numa escala de tipo Likert com seis pontos (na escala original era de 5 pontos), variando entre 1, Muito Desconfortável e 6, Muito Confortável. A média das pontuações dos 30 itens constitui a nota global de conforto;

**Motivação**: é avaliada a partir de diferentes escalas: Importância, Autoeficácia e Eficácia de resultado. Assim sendo, a Escala de Importância refere-se ao grau de importância atribuída pelos sujeitos às várias atividades que podem ser desenvolvidas com o intuito de promover a educação sexual em meio escolar. É constituída por 19 itens e a resposta é dada numa escala do tipo Lickert, com seis pontos: de 1, Nenhuma Importância a 6, Muita Importância. A nota global é obtida pela média de pontuações da totalidade de itens que compõem esta escala. A Escala de Autoeficácia

1 Endereço para contacto: abarbosa@fpce.up.pt

pretende medir o sentido de eficácia pessoal dos sujeitos, considerado como o juízo do/a professor/a sobre a sua capacidade para executar determinados cursos de ação no âmbito da promoção da E.S.. É uma escala constituída por 19 itens. A resposta é dada numa escala do tipo Likert com seis pontos: de 1, Nada Capaz a 6, Muito Capaz. A média de pontuações dos 19 itens constitui a nota global de autoeficácia. A Escala de Eficácia de Resultado pretende medir as expectativas de resultado, isto é, diz respeito às expectativas que o/a professor/a tem relativamente às consequências da E.S. em meio escolar. É constituída por 8 itens. As respostas são dadas numa escala do tipo Lickert de seis pontos (de 1, Não Acredito a 6, Acredito Muito). Três itens foram formulados em termos invertidos, implicando a correção da cotação de modo a poder-se obter o resultado final da escala. A média de pontuações dos itens constitui a nota global de eficácia de resultado;

Envolvimento: os itens formulados nesta escala constituem descritores de envolvimento dos sujeitos em ações específicas de educação sexual. Foi construída com base nas categorias emergentes nos grupos focais, nos documentos legislativos e orientadores da educação sexual e na revisão da literatura. Pretende avaliar o grau de envolvimento dos/as professores/as na promoção da educação sexual em meio escolar e integra na totalidade 29 itens: 15 itens que remetem para o envolvimento comportamental e 14 itens que remetem para o envolvimento cognitivo. As respostas são dadas numa escala do tipo Lickert, com seis possibilidades de resposta, sendo que o valor 6 indica maior envolvimento.

O QUESME foi adaptado no âmbito do projeto de doutoramento “Práticas de educação sexual em meio escolar: fatores preditores do envolvimento dos professores na promoção da educação sexual”. O estudo psicométrico do questionário incidu nos dados relativos às partes que constituem a operacionalização das variáveis Envolvimento, Conforto e Motivação (importância, autoeficácia e eficácia de resultados).

Neste sentido e com o objetivo de estudar as qualidades métricas dos dados obtidos com o QUESME foram exploradas: (1) a sensibilidade/poder discriminativo dos itens; (2) a validade dos dados, através da análise da estrutura fatorial (validade de conceito ou de constructo); (3) e a fidelidade dos dados, nomeadamente através da consistência interna.

Relativamente à validade de constructo, recorreu-se à análise fatorial exploratória. Assim, os vários itens das diferentes escalas foram submetidos a uma análise de componentes principais.

Os critérios utilizados para a pesquisa da estrutura fatorial, num primeiro momento, consistiram na análise da adequabilidade da matriz de correlações à aplicação de uma análise de componentes principais. Foram considerados três indicadores. O primeiro indicador foi dado pelo teste de esfericidade de Bartlett. O segundo indicador da adequabilidade da matriz de correlações à aplicação de uma análise de componentes principais foi o coeficiente de correlação parcial (índice de adequação de Kaiser-Meyer-Olkin). O terceiro indicador consistiu na análise da adequabilidade da matriz de correlações à aplicação de uma análise de componentes principais.

Assim, em todas as escalas estudadas, foi aplicada a regra de Kaiser (valor próprio  $> 1$  e saturação do item do fator  $> .40$ ), isto é foram excluídos todos os itens que não atingiram o peso da saturação previamente definido ( $> .40$ ).

Com o objetivo de equilibrar a necessidade de encontrar uma solução fatorial com o menor número de fatores e a necessidade de explicar o máximo de variância dos itens, tentaram-se várias soluções fatoriais até encontrar a solução mais satisfatória.

No que se refere ao cálculo da fidelidade, optou-se pelo método do coeficiente de alpha de Cronbach.

Os valores de consistência interna obtidos através do coeficiente alpha de Cronbach foram, respetivamente,  $\alpha = .98$  para o Conforto,  $\alpha = .97$  para a Importância,  $\alpha = .97$  para a Autoeficácia,  $\alpha = .92$  para os Resultados positivos,  $\alpha = .69$  para os Resultados neutros/negativos,  $\alpha = .79$  para o

Envolvimento na prática,  $\alpha = .81$  para o Envolvimento na relação pedagógica,  $\alpha = .73$  para o Envolvimento no papel.

O instrumento tem sido utilizado em diversos estudos (e.g. Serrão & Barbosa, 2010; Serrão, Barbosa, & Vilar, 2010; Serrão, Barbosa-Ducharne, & Vilar, 2008; Serrão, Barbosa, Vilar, & Lemos, 2008; Serrão, Ducharne, & Vilar, 2008).

## Referências

- Kehily, M. J. (2002). Sexing the subject: teachers, pedagogies and sex education. *Sex Education*, 2(3), 215-231.
- Reis, M. H. A. (2002). *A educação sexual nas escolas portuguesas: os professores como atores da sua implementação* (Dissertação de Mestrado não publicada). Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, Lisboa.
- Reis M. H, Vilar, D. (2006). Validity of a scale to measure teachers' attitudes towards sex education. *SexEducation*, 6(2), pp.185-192.
- Serrão, C., & Barbosa, M. A. (2010). Modelo de envolvimento dos professores em práticas de educação sexual em contexto escolar. In I. Leal, J. L. P. Ribeiro, M. Marques, & F. Pimenta, *Atas do 8.º Congresso Nacional de Psicologia da Saúde, Sexualidade, Género e Saúde*. Lisboa: ISPA Edições, 150-158.
- Serrão, C., Barbosa, M. A., & Vilar, D. (2010). Envolvimento dos diretores de turma em práticas de educação sexual em meio escolar. In I. Leal, J. L. P. Ribeiro, M. Marques, & F. Pimenta, *Atas do 8.º Congresso Nacional de Psicologia da Saúde, Sexualidade, Género e Saúde*. Lisboa: ISPA Edições, 159-167.
- Serrão, C., Barbosa, M. A., Vilar, D., & Lemos, M. S. (2008). Desenvolvimento e estudo do QUESME—Questionário sobre educação sexual em meio escolar: as escalas de motivação. In I. Leal, J. L. P. Ribeiro, I. Silva, & S. Marques, *Atas do 7.º Congresso Nacional de Psicologia da Saúde, Intervenção em Psicologia e Saúde*. Lisboa: ISPA Edições, 153-157.
- Serrão, C., Barbosa-Ducharne, M. A., & Vilar, D. (2006). Opiniões dos professores em relação à educação sexual na escola. In N. Machado, M. L. Lima, M. M. Melo, A. Candelas, & A. Calado (Eds.), *VI Simpósio Nacional de Investigação em Psicologia* (pp. 2-20). Évora: Departamento de Psicologia, Universidade de Évora.
- Serrão, C., Barbosa-Ducharne, M.A., & Vilar, D. (2008). Fatores preditores do envolvimento do professor na educação sexual. *Resumos do 7º. Congresso Nacional de Psicologia da Saúde, Psicologia & Doenças*, 9 (S1) 76.
- Serrão, C., Ducharne, M. A., & Vilar, D. (2008). Fatores preditores do envolvimento do professor na educação sexual. *Psicologia, Saúde e Doenças*, 9 (S1), 119.